

## A América do Sul e as mudanças globais

Págs. 4 e 5

USP FM

93.7

CONTEXTO

Domingo  
10h30

Um programa  
produzido  
pelo IEA

Pág. 2

Pág. 3

Pág. 6

Pág. 7

Pág. 8

De 10 a 13 de novembro de 2004, a USP sediará a “Conferência Regional sobre Mudanças Globais: América do Sul”. O encontro discutirá o progresso e as incertezas no estudo das causas, magnitude e conseqüências das mudanças globais e a vulnerabilidade a elas, além da percepção da sociedade a situação.

Outro objetivo é congrega cientistas e profissionais para apresentação de um balanço das atividades sobre a América do Sul do Programa Internacional da Biosfera e Geosfera (IGBP) e do Instituto Interamericano para Pesquisas em Mudanças Globais (IAI). O encontro também possibilitará a reunião de conhecimento científico e sugestões para futuras ações dos Comitês Nacionais e organizações – governamentais e não-governamentais – dos países sul-americanos em questões relacionadas com as mudanças globais.

A conferência é uma realização do IEA, Academia Brasileira de Ciências, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (Procam) da USP, Instituto Internacional de Ecologia, Instituto Interamericano para Pesquisas em Mudanças Globais, Centro Clima e Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. O prazo para a inscrição de trabalhos vai até 30 de abril.

**TV digital e Idade Média são temas de eventos**

**Forbes analisa trajetória do País nas últimas décadas**

**Cidade do Conhecimento ativa SPiN em outubro**

**Estudos Avançados dedica dossiê às mulheres**

**Reitor nomeia João Steiner novo diretor do IEA**

EVENTOS

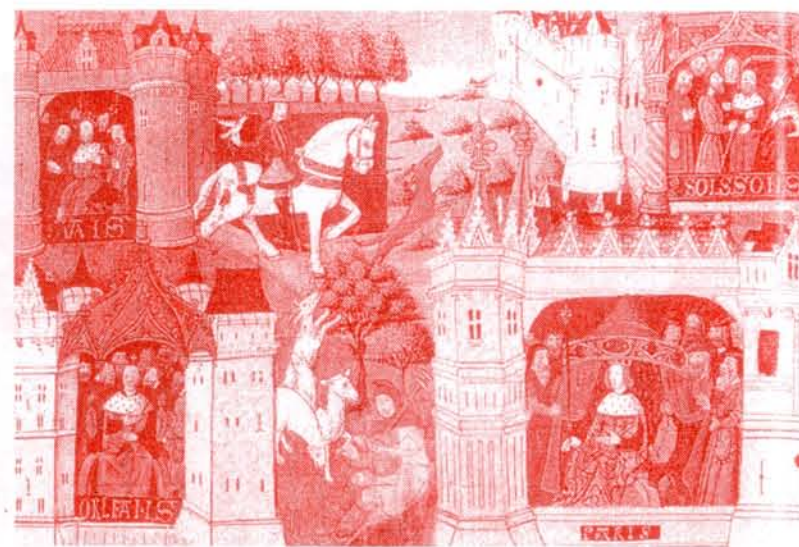
## Historiografia e pesquisas recentes sobre a Idade Média

De 27 a 31 de outubro, acontece no IEA a segunda edição do "Le Moyen Âge vu d'ailleurs" (A Idade Média vista de outro lugar), encontro internacional que dá prosseguimento a *workshop* realizado em Auxerre, França, em 2002. A reunião visa promover o intercâmbio entre as produções medievalísticas francesa, brasileira, argentina, portuguesa e espanhola. A situação da historiografia medievalística, história e antropologia, história social e econômica e fontes e métodos para os estudos medievais estão entre os temas a serem debatidos no evento.

Participarão especialistas do Centro de Estudos Medievais (CEM) de Auxerre, Escola Doutoral da Universidade de Paris I, Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS, na sigla em francês), Universidade de São Paulo, Universidade Nacional de Rosário e Universidade Nacional de Buenos Aires.

A coordenação geral do evento e a iniciativa de sua realização são de Eliana Magnani Soares, do CEM e do CNRS. No Brasil, a coordenação é de Hilário Franco Junior e Flávio de Campos, ambos do Departamento de História da FFLCH/USP.

Apesar de restrito a pesquisadores medievalistas convidados, o evento contará com as seguintes atividades abertas a todos os interessados:



- 24 de outubro, às 16h30, palestra com Dominique Iogna-Prat, do CEM;
- 30 de outubro, às 20h, palestra com Jean-Claude Schmitt, da EHESS;
- início de novembro (datas a confirmar), encontros com Eliana Magnani Soares e Hilário Franco Junior.

As palestras serão Anfiteatro do Departamento de História e os encontros dos pesquisadores com estudantes acontecerão no IEA. <sup>A</sup>

Informações atualizadas sobre o evento estão em [www.usp.br/iea/idademedia.html](http://www.usp.br/iea/idademedia.html)

## Fórum sobre TV Digital realiza encontro em outubro

O Fórum sobre TV Digital (vinculado ao Fórum de Políticas Públicas, sediado no IEA) realiza de 29 a 31 de outubro, no Auditório Mário Covas da Escola Politécnica da USP, encontro sobre a implantação dessa tecnologia no País. Estão previstas as participações de representantes do Executivo e Legislativo federais, universidades, emissoras de tv, imprensa, cinema, fabricantes de aparelhos de tv e de computadores e programas de inclusão digital.

No dia 29, às 19h, haverá a abertura do encontro, com a presença de autoridades do governo federal, da USP e coordenadores do fórum. Em seguida haverá a cerimônia

de constituição do Consórcio das Universidades para o Grupo de Trabalho sobre TV Digital do Ministério das Comunicações. No dia 30, a manhã será dedicada ao tema "Inclusão". À tarde o tema será "Conteúdo", seguido de encontro/debate do Consórcio das Universidade, no início da noite. No dia 31, os temas da manhã e da tarde serão "Regulação" e "Tecnologia", respectivamente. As quatro mesas temáticas serão estruturadas com intervenções de representantes do Estado e de especialistas, seguidas de falas de comentaristas e debatedores e debate público final.

O Fórum sobre TV Digital é integrado por pesquisadores e profissionais da USP vinculados à Escola Politécnica, Escola de Comunicações e Artes, TV USP, Escola do Futuro, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e projeto Cidade do Conhecimento (ligado ao IEA). <sup>A</sup>

Mais informações a respeito do Fórum sobre TV Digital estão em [www.usp.br/iea/fpp/tvdigital.html](http://www.usp.br/iea/fpp/tvdigital.html).

informativo

ie] <sup>A</sup>

ano XV . nº 73  
out . nov  
2003

Universidade de São Paulo

Reitor

Adolpho José Melfi

Vice-Reitor

Hélio Nogueira da Cruz

Instituto de Estudos Avançados

Conselho Deliberativo

João Evangelista Steiner(diretor)

Alfredo Bosi

Arnaldo Mandel

Hernan Chaimovich

Paulo Evaristo Arns

Pedro Leite da Silva Dias

Yvonne Mascarenhas

Redação e Edição

Mauro Bellesa (MTb-SP 12.739),

e-mail: mbellesa@usp.br

Endereço

Travessa J, 374, térreo, Cidade  
Universitária, 05508-900, São Paulo,  
SP, telefones (11) 3091-3919 e  
3091-4442, fax (11) 3031-9563,  
e-mail: iea@edu.usp.br

Editoração Eletrônica

MC&amp;L Editoração e Design

Fotolito

Bureau Bandeirante

Impressão

Coordenadoria de Comunicação Social da USP

Informativo IEA circula quatro vezes ao ano (março/abril, maio/junho, agosto/setembro e outubro/novembro).

## Frustrações e resgate de expectativas sobre o Brasil



*Forbes fala sobre os descaminhos percorridos pelo País*

Na conferência “Brasil: uma Visão Crítica e Apaixonada” – no dia 14 de outubro, às 10h –, Geraldo Forbes, integrante do Grupo de Análise de Conjuntura Internacional (Gacint) da USP e ex-conselheiro do IEA, apresentará suas reflexões sobre os motivos que levaram às frustrações de expectativas e do otimismo da geração nascida no período 35/45.

Em relação à atualidade, Forbes tentará identificar entre a miríade de problemas atuais quais são suas matrizes e como podem

ser atacadas. Junto com a análise de correntes de nossa história, examinará alguns fatos marcantes da história de outros países para comparação e compreensão dos desvios brasileiros. Além disso, pretende apontar possíveis vias de resgate das potencialidades do País e advertir para “os riscos de mais uma traição de nossas esperanças pelo amesquinamento do ideal democrático e seu abastardamento pelos meios de comunicação e pela realidade de uma vida econômica e política plena de misérias”.

Bacharel pela Faculdade de Direito da USP e consultor de negócios financeiros desde 1965, Forbes é membro titular do Gacint, onde coordena a área “América do Norte”. Foi membro do Conselho Deliberativo do IEA de 1986 a 1993 e integrou a Área de Assuntos Internacionais do Instituto durante todo o período em que ela existiu. Em 1992 e 1993, coordenou, com o cientista político Bolívar Lamounier e o jurista Celso Bastos, o Programa Mobilizador Revisão Constitucional, cujas propostas depois foram encaminhadas ao Congresso Nacional. Forbes publicou mais de mil artigos em jornais, revistas e outros periódicos. Foi colaborador do “Última Hora” de 1973 a 1978 e colunista de “O Estado de S.Paulo” de 1983 a 1990.

Dois fatos exemplificam o envolvimento ativo de Forbes com o debate público de questões nacionais. O primeiro teve início em 1978, quando começou a criticar veementemente em artigos e palestras a política de endividamento externo do Brasil. No começo de 1982, escreveu que seria impossível continuar com a ciranda do endividamento. Foi contestado e perseguido pelas autoridades, até que em dezembro do mesmo ano o País foi obrigado a se declarar impossibilitado de continuar a cumprir seus compromissos com a dívida.

O segundo foi um artigo que escreveu em setembro de 1983 na revista “Veja”, intitulado “Pela Renúncia de Figueiredo”, com enorme repercussão à época. Foi a primeira manifestação frontalmente contrária ao regime publicada desde o AI-5. As demonstrações espontâneas de apoio ao artigo, provenientes de todos os pontos do país, tornaram impossível a punição do autor e significou na prática o fim da censura. Em apenas três meses o movimento “Diretas-Já” estava nas ruas e, embora não tenha conseguido que o Congresso aprovasse a eleição direta, teve como resultado a eleição de Tancredo Neves e o fim do regime militar. <sup>A</sup>

CONFERÊNCIA DO MÊS

## Inscrições para seleção de professores visitantes terminam dia 28

Foi prorrogado até 28 de outubro o prazo para inscrições no processo seletivo de três professores visitantes no IEA. Será dada preferência a projetos interdisciplinares que se insiram nos campos de pesquisa das áreas de: Ciências Ambientais; Lógica e Teoria da Ciência; e Política Científica e Tecnológica.

A escolha será baseada nos projetos de pesquisa e currículos dos candidatos. Os candidatos selecionados e que cumprirem as exigências quanto à documentação necessária e forem aprova-

dos no exame médico admissional, iniciarão suas atividades ainda este ano.

O período de permanência dos selecionados como professores visitantes no IEA é de um ano, prorrogável por mais um ano. Os candidatos não podem ter vínculo empregatício com a USP. A remuneração dos admitidos será de acordo com sua titularidade e em correspondência com a tabela salarial dos docentes da USP. <sup>A</sup>

PESQUISA

# A América do Sul e as mudanças globais

*USP sediará conferência regional sobre os avanços nas pesquisas e incertezas quanto às causas, magnitude e conseqüências das alterações ambientais planetárias*



*Dias: "Não existem soluções simples para algumas importantes questões ambientais"*

Algumas perturbações ambientais provocadas por ações do ser humano são significativas e podem ocasionar mudanças globais e regionais na biosfera, hidrosfera e geosfera. A preocupação com o estudo dessas alterações tem motivado a formulação de experimentos científicos e programas de pesquisa em escalas regional e global. Assim como em outras regiões do planeta, também na América do Sul esse esforço vem mobilizando parcela substancial da comunidade científica, com equipes multidisciplinares e com expressivos recursos envolvidos na geração do conhecimento necessário para a compreensão do funcionamento do sistema climático, ecológico, biogeoquímico e hidrológico dos ecossistemas do subcontinente, inclusive do impacto da mudança no uso do solo.

Essa mobilização de pesquisadores em busca de melhor entendimento das alterações em curso poderá ser verificada na Conferência Regional sobre Mudanças Globais: América do Sul que a USP sediará de 10 a 13 de novembro de 2004.

A transição da expansão descontrolada para o desenvolvimento sustentável é uma tarefa difícil para os países sul-americanos, avaliam os organizadores da conferência. Parte dessa dificuldade está relacionada com a própria ciência, segundo Pedro Leite da Silva Dias, presidente do Comitê Executivo da conferência e coordenador da Área de Ciências Ambientais do IEA. Na opinião do pesquisador, "o presente nível de conhecimento científico das ciências ambientais é frequentemente precário, fragmentado e incompleto; além disso, não existem soluções simples para algumas importantes questões ambientais e é discutível a eficácia de algumas soluções propostas".

Na conferência, os participantes discutirão o progresso e incertezas no estudo das causas, magnitude e conseqüências das mudanças globais, a vulnerabilidade a elas e a percepção da sociedade sobre esse quadro. Outro objetivo é congrega cientistas e profissionais para apresentação de um balanço de atividades sobre a América do Sul do Programa Internacional da Biosfera e Geosfera (IGBP) e do Instituto Interamericano para Pesquisas em Mudanças Globais (IAI). O encontro também possibilitará a reunião de conhecimento científico e sugestões para futuras ações dos Comitês Nacionais e de organizações

## Prazo para resumos termina em

### 30 de abril

Os pesquisadores interessados em apresentar trabalhos na conferência devem submeter resumos – no máximo dois – de suas atividades relacionadas com os temas do encontro até 30 de abril de 2004. Os resumos aceitos serão reunidos num CD-ROM. As seguintes instruções devem ser observadas na elaboração e apresentação dos resumos:

- como regra geral, os resumos devem conter uma breve introdução, resultados mais relevantes, discussão dos resultados e uma breve conclusão;
- os textos devem ser escritos em inglês, digitados em computador com letra tipo Arial, tamanho 12, espaço simples e com no máximo duas páginas formato A4;
- os títulos devem estar centralizados, em letras maiúsculas, em negrito e tamanho 14;
- o nome do autor (ou autores) deve estar abaixo do título, centralizado, tamanho 12, com o sobrenome em letras maiúsculas; o vínculo institucional e o endereço de e-mail devem vir em seguida;
- figuras e tabelas podem ser incluídas no resumo;
- algumas referências podem ser incluídas, numeradas e listadas sob o título "REFERENCES"; a posição da referência no texto deve usar o mesmo numeral, entre parênteses;
- o arquivo (em formato doc ou rtf) com o resumo deve ser enviado para o e-mail ineshita@usp.br.

governamentais e não-governamentais – dos países sul-americanos em questões relacionadas com as mudanças globais. Os principais temas a serem debatidos no encontro são:

- Variabilidade e Mudanças Climáticas: Passado e Presente,
- Mudança Climática Regional e Ecossistemas Terrestres,
- Impacto nas Circulações Oceânicas e Ecossistemas Aquáticos,
- Impacto do Uso do Solo e Mudanças da Cobertura do Solo,
- Modelagem do Clima Regional e da Evolução dos Ecossistemas,
- Saúde e Mudança Ambiental Regional,
- Energia e Gerenciamento da Água e Mudanças Globais,
- Impacto das Mudanças Ambientais no Sistema Alimentar,
- Aspectos Econômicos das Mudanças Ambientais,
- Mudanças Ambientais e Vulnerabilidade,
- Mudanças Ambientais e a Percepção da Sociedade.

O planejamento do encontro prevê que as manhãs sejam dedicadas a conferências temáticas (60min) e as tardes a sessões científicas específicas com palestras (30min), apresentações orais (15min), painéis, reuniões executivas e mesas-redondas. As conferências, palestras e apresentações poderão ser realizadas em inglês, português ou espanhol. Haverá tradução simultânea apenas nas conferências plenárias. Os resumos estendidos e posters somente serão aceitos em inglês. Todos os trabalhos aceitos para apresentação na conferência poderão ser expostos na sessão de posters. As instruções para preparação dos posters serão disponibilizadas junto com a carta de aceitação do trabalho. Na mesma carta seguirão as informações sobre as normas para apresentações orais.

A conferência é uma realização do IEA, Academia Brasileira de Ciências, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (Procam) da USP, Instituto Internacional de Ecologia, Instituto Interamericano para Pesquisas em Mudanças Globais, Centro Clima e Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. Os patrocinadores são: CNPq, IAI, IBGP, Fapesp e USP.

O Comitê Científico é presidido por Umberto Cordani (IGc/USP). O Comitê Executivo tem como presidente Pedro Leite da Silva Dias (IEA e IAG/USP) e é integrado por Waldir Mantovani (IB/USP e Procam/USP), Arley Macedo (IGc/USP), Emilio Lèbre La Rovere (Centro Clima), Reynaldo Victoria (Cena/USP), José Galizia Tundisi (IIE), Carlos Nobre (CPTEC/Inpe), Hilton Silveira Pinto (Cepagri/Unicamp), Fábio Feldman (FBMC), Eliezer Martins Diniz (Fearp/USP), Wanderley Messias da Costa (FFLCH/USP), Wagner Costa Ribeiro (FFLCH/USP), Wanda Maria Gunther (FSP/USP), Gustavo Necco (IAI) e Diógenes de Almeida Campos (ABC). **A**

Mais informações podem ser obtidas com Inês Iwashita ([ineshita@usp.br](mailto:ineshita@usp.br)), nos telefones (11) 3091-3919 e 3091-4442.

## A importância do dossel das florestas



Anhuf: interesse nas influências climáticas da biodiversidade

Dois pesquisadores vinculados ao IEA, o meteorologista Pedro Leite da Silva Dias e o geógrafo alemão Dieter Anhuf, contribuíram recentemente para um estudo que apresenta um panorama geral sobre a importância do dossel das florestas (superfície das copas das árvores; “canopy” em inglês) em diversos aspectos: biodiversidade, absorção de

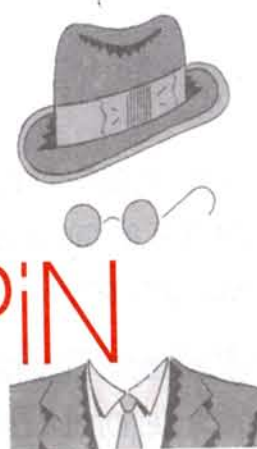
CO<sub>2</sub>, emissão de compostos orgânicos voláteis, formação de nuvens e ventos, hidrologia local e regional, entre outros. Produzido com cientistas de instituições dos EUA, Reino Unido, Austrália, Suíça, Japão e Panamá, o artigo foi publicado na revista “Science” de 11 de julho.

Anhuf, que é professor visitante da Cátedra de Ecologia Von Martius, tem como objetivo de pesquisa principal o estudo da biodiversidade dos dosséis e suas implicações para a quantidade de água presente nos níveis local, regional e até mesmo continental. Anhuf também participa do Global Canopy Programme, que pretende obter recursos para a instalação de guindastes de dezenas de metros e braços giratórios de longo alcance em vários pontos do planeta, inclusive na Amazônia, para a realização de estudos detalhados nas copas das árvores.

No caso de Dias, professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP e coordenador da Área de Ciências Ambientais do IEA, o interesse maior no estudo dos dosséis é testar os modelos computacionais sobre as interações entre a floresta amazônica e a atmosfera. Isso é importante para a análise da produção de chuvas e sua mensuração, além de possibilitar um melhor entendimento do papel da floresta em relação ao efeito estufa e à formação de ventos. **A**

# Cidade do Conhecimento

## ativa o SPiN



Em outubro, a Cidade do Conhecimento inicia as atividades do programa "SPiN – Engenho de Redes". Trata-se de um "spin-off" (\*) do IEA, abrindo-se para todo o País. O primeiro acordo de cooperação da nova rede foi estabelecido entre o programa do IEA e o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) da Casa Civil da Presidência da República.

Também estão confirmadas e deverão ser assinadas nas próximas semanas renovações de convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo e com pelo menos seis secretarias do governo estadual paulista, que lançou oficialmente o projeto no evento COMDEX 2003. O secretário de Ciência e Tecnologia, João Carlos Meirelles, e o vice-governador, Cláudio Lembo, participaram da solenidade de abertura da feira, que pela primeira vez incluiu o tema da inclusão social no mundo da informática. Foi no evento "Geração Digital: Acesso e Inclusão", criado e organizado pela Cidade do Conhecimento em parceria com a Sucesu-SP.

### Projeto estratégico

"É significativo que a nova rodada de desenvolvimento da rede comece com a assinatura desse acordo entre a USP e a Presidência da República. É um sinal de que as autoridades federais consideram a Cidade do Conhecimento um projeto estratégico para o futuro do País", comenta o criador e diretor acadêmico do projeto, o economista e sociólogo Gilson Schwartz. No governo anterior, a Cidade já contou com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Ao longo dos últimos meses o ITI promoveu diversas iniciativas com o objetivo de sensibilizar empresas, instituições e indivíduos para as vantagens da utilização de soluções tecnológicas baseadas em softwares livres. A Cidade do Conhecimento participa da câmara de implementação do software livre no governo federal e atuará criticamente no desenvolvimento desse programa. Outra atividade estratégica da Cidade do Conhecimento junto à Casa Civil do governo Lula será a avaliação de impactos e aspectos da certificação digital em programas de inclusão digital e instalação de telecentros.

### Desafio de trocadilhos

O SPiN foi também o tema central da conferência de Schwartz no evento "Saber Global: Centro e Periferia na Sociedade do Conhecimento", em cuja Comissão Organizadora o pesquisador tomou parte.

Organizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o evento ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro no Palácio do Itamaraty. Além do SPiN, Schwartz fez um contraponto entre as idéias do pensador italiano Folena, que fala de um "knowglobal", e o seu próprio neologismo conceitual, que foi o título de seu projeto como professor visitante do IEA: "Knowware: o Espaço-Tempo da Sociedade do Conhecimento".

"É como o fechamento de um ciclo criativo: tive o privilégio e a benção de criar um conceito, construir uma experiência crítica a partir dele e, no momento em que essa experiência dá frutos práticos, com a consolidação da Cidade do Conhecimento e o lançamento do SPiN, ser convidado para um evento dessa importância onde pude retomar o contraponto conceitual e, por que não, fazer até um duelo de trocadilhos", completa Schwartz, que pretende agora escrever um livro com as memórias do período inicial de criação e experimentação da Cidade do Conhecimento. <sup>A</sup>

### Principais projetos

Tema	Parceria
Software Livre e Inclusão Digital	ITI/Casa Civil da Presidência da República
Relatório de Indicadores de C&T – Capítulo sobre TI e Redes Digitais	Fapesp
Portal da Seca	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
C&T, Comunicação e Sociedade: Questões na Mídia Nacional	Labjor/Unicamp
Comunidades de Prática em Informática Pública	Conip/Sucesu-SP
Dicionário do Trabalho Vivo	Secretaria de Emprego e Relações de Trabalho/SP
Fábrica de Software	Fundação Vanzolini
Fórum Cultural Mundial	Instituto Casa Via Magia
Gestão de Mídias Digitais	Acessa São Paulo, Imprensa Oficial e Governo Eletrônico da PMSP
Pipa Cidade-Escola	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Prefeitura de Tibau do Sul e comunidade de Pipa
Teoria Integrada dos Direitos Humanos	Núcleo de Estudos da Violência/USP
Rede Internacional de Pesquisa sobre Inteligência Coletiva	Universidade de Ottawa, Canadá
Rede Global e-Quality	Infonomics Institute, Holanda

(\*) "Spin-off" é um termo do meio acadêmico usado para designar projetos ou empreendimentos que deslançam a partir de atividades na universidade e ganham vida própria.

Mais informações estão em [www.cidade.usp.br/spin](http://www.cidade.usp.br/spin).

# Estudos Avançados

## dedica edição às mulheres

*“Mulher, Mulheres” é o título do dossiê da próxima edição da revista “Estudos Avançados”, com lançamento previsto para o início de dezembro. O dossiê trará artigos e entrevistas sobre as lutas das mulheres brasileiras contra as discriminações e a violência e também sobre sua contribuição às ciências, educação, filosofia e artes.*

Dentre os artigos já confirmados está o da filósofa Sueli Carneiro, diretora do Geledés Instituto da Mulher Negra. Nele, a pesquisadora trata da trajetória de lutas das mulheres negras no movimento feminista brasileiro. Segundo Carneiro, a perspectiva feminista clássica, que tem seu paradigma na mulher branca ocidental, gera contradições que impõem às mulheres negras a sua afirmação como um novo sujeito político, portador de uma nova agenda resultante de uma identidade específica, na qual articulam-se as variáveis de gênero, raça e classe.

A socióloga Eva Blay, coordenadora científica do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero (NEMGE) da USP, é autora de artigo sobre a violência contra a mulher e políticas públicas que combatam esse problema. Como resposta à persistência desse tipo de violência, apesar das várias ações empreendidas nos últimos 30 anos, Blay enfatiza a necessidade da adoção de políticas públicas transversais que atuem modificando a discriminação e a incompreensão de que os direitos das mulheres são direitos humanos. “Para isso é fundamental estabelecer uma articulação entre os programas dos Ministérios da Justiça, Educação, Saúde, Planejamento e de outros ministérios.”



A trajetória de uma das mais renomadas professoras da USP está presente com a publicação de texto da filósofa Marilena Chauí: o agradecimento que fez à homenagem que a FFLCH lhe prestou por ter recebido o

título de Doutora “Honoris Causa” em filosofia pela Universidade de Paris VIII. Outro dos textos já confirmados traz entrevista com a artista plástica Renina Katz (foto), feita pela crítica Radhá Abramo. **A**



### Lançamento da edição 48

Os professores Carlos Monteiro (FSP/USP), Antonio Carlos Campino (FEA/USP) e Ana Lydia Sawaya (Unifesp e IEA) foram os expositores no lançamento do nº 48 da revista “Estudos Avançados”, no dia 11 de setembro. Eles falaram sobre os temas tratados pelo “Dossiê Fome e Desnutrição”. Campino e Sawaya são autores de artigos do dossiê. Sawaya é também coordenadora do Grupo de Estudos sobre Nutrição e Pobreza, criado no início do ano no IEA. A edição 48 traz também a sequência do “Dossiê São Paulo” e um conjunto de textos sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). **A**

A edição mais recente, n° 48, custa R\$ 20,00; o preço da assinatura anual (três edições) é de R\$ 50,00.

Informações sobre todas as edições da revista “Estudos Avançados” e formas de aquisição estão na página [www.usp.br/iea/revista](http://www.usp.br/iea/revista).

IEA

O astrofísico João Evangelista Steiner, professor titular do Departamento de Astronomia do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG), é o novo diretor do IEA desde o dia 26 de setembro. Ele foi escolhido pelo reitor Adolpho José Melfi a partir de lista triplíce elaborada pelo Conselho Deliberativo do Instituto e na qual teve a unanimidade dos votos. Os outros integrantes da lista foram Magda Carneiro Sampaio, do Departamento de Imunobiologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e Héctor Francisco Terenzi, do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP).

Especialista em astrofísica estelar, galáxias, quasares e astronomia ótica, Steiner tem aliado sua carreira de pesquisador à atuação como administrador de instituições de pesquisa e de organismos de coordenação científica. Ele já foi vice-diretor do IAG, diretor de unidade no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – onde também foi professor titular –, diretor do Laboratório Nacional de Astrofísica e secretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério de Ciência e Tecnologia. Recentemente foi eleito presidente do Conselho Diretor do Consórcio Soar, parceria entre Brasil, EUA e Chile para a construção e operação de um telescópio a ser inaugurado em abril no norte do Chile. Steiner é autor de 93 artigos científicos em periódicos internacionais e de dois livros. Iniciou sua carreira docente no IAG em 1977 e desde 1990 é professor titular da unidade. <sup>A</sup>

# Steiner é o novo diretor

*João Evangelista Steiner (à esquerda), novo diretor, e Gerhard Malnic, que deixou o cargo em razão de sua aposentadoria*



Foto: Mauro Belleza

Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP  
Telefones (11) 3091-3919/3091-4442 - Fax (11) 3031-9563 - [iea@edu.usp.br](mailto:iea@edu.usp.br) - [www.usp.br/iea](http://www.usp.br/iea)

informativo ie] <sup>A</sup>

**INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

ano XV

nº 73

out . nov

2005

**IMPRESSO**